



GRUPO EDP

MRH

Mudança e Recursos Humanos, S.A.

no. 172676

EC 10371



Índice

- 6 **Mensagem do Conselho de Administração**
- 7 **Organigrama**



- 9 **RELATÓRIO DE GESTÃO**
- 10 **Enquadramento da Actividade**
- 12 **Análise Global e Perspectivas de Desenvolvimento**
- 16 **Análise da Actividade por Áreas**
- 16 Grupo EDP
- 26 Clientes Externos
- 27 Projectos Internacionais
- 28 **Recursos e Organização**
- 31 **Análise Económica e Financeira**
- 33 **Considerações Finais**
- 33 Perspectivas para 2000
- 35 Proposta de Aplicação de Resultados
- 35 Nota Final



37	PRESTAÇÃO DE CONTAS
38	Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1999
40	Demonstração de Resultados
42	Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
50	Demonstração dos Fluxos de Caixa
51	Anexo Referido no N°5 do Art. 447° do Cód. Soc. Comerciais



53	APRECIÇÃO E CERTIFICAÇÃO
54	Certificação Legal das Contas
56	Relatório e Parecer do Fiscal Único
58	Extracto da Acta da Assembleia Geral de Accionistas





Mensagem do Conselho de Administração

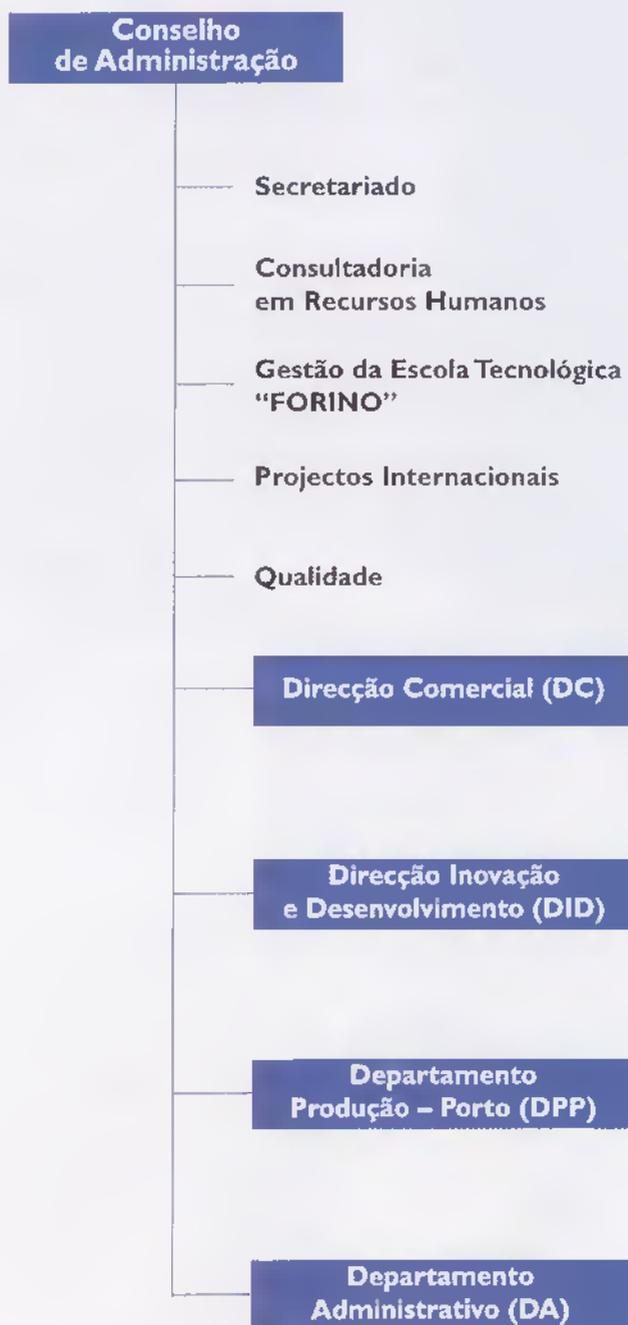
A vida da MRH foi, no ano de 1999, marcada por factos de grande relevância para a projecção futura da Empresa, designadamente a obtenção do estatuto de Entidade Acreditada pelo INOFOR (Instituto para a Inovação da Formação) em todos os domínios de intervenção do Ciclo Formativo e o reconhecimento como Academia SAP, este último reforçando as diversas acções de cooperação entre o Grupo EDP e a SAP Portugal.

Este foi, também, o ano de lançamento de importantes projectos dirigidos ao exterior do Grupo EDP, nomeadamente os de formação no domínio do gás natural, em parceria com o ISQ, de divulgação dos novos Regulamentos interessando o Sector Eléctrico, de iniciativa e em colaboração com a Certiel, de levantamento de perfis profissionais e de necessidades de formação no Sector Energético, em consórcio com a Fernave, na sequência de um concurso público lançado pelo INOFOR e de cooperação com instituições de ensino técnico e tecnológico (projecto Escola - Empresa), potenciando a articulação do Grupo com as comunidades em que se insere, bem como candidaturas a programas comunitários específicos nestes domínios.

De todos estes projectos, bem como dos trabalhos de execução e aperfeiçoamento da oferta formativa da MRH para os seus tradicionais Clientes, dentro e fora do Grupo, se dá conta no presente Relatório.

A aposta feita no relançamento e na diversificação da actividade da Empresa, tendo em vista prepará-la para os desafios do futuro próximo, não deixou de ter reflexo nas contas do exercício, verificando-se uma variação dos proveitos operacionais, que embora com um crescimento acentuado face ao ano transacto, não logrou suplantiar o acréscimo dos custos operacionais, facto que ficou a dever-se, em grande parte, a custos cujo impacto nas receitas apenas se prevê venha a ocorrer no biénio 2000/2001.

Finalmente, este Conselho de Administração não quer deixar de agradecer aos Colaboradores o empenho e a dedicação demonstrados na concretização dos objectivos fixados, bem como aos seus Clientes, externos e internos ao Grupo EDP, pela forte motivação de melhoria que decorre da confiança e da exigência que quiseram pôr nas suas relações com a Empresa.







Relatório de Gestão

10	Enquadramento da Actividade
12	Análise Global e Perspectivas de Desenvolvimento
16	Análise da Actividade por Áreas
16	Grupo EDP
26	Clientes Externos
27	Projectos Internacionais
28	Recursos e Organização
31	Análise Económica e Financeira
33	Considerações Finais
33	Perspectivas para 2000
35	Proposta de Aplicação de Resultados
35	Nota Final



Enquadramento da Actividade

Assinala-se, desde já, como factor da maior importância na vida desta Empresa, a acreditação de que a MRH foi alvo.

Com efeito, por despacho do Sr. Secretário de Estado do Emprego e Formação datado de 05 de Fevereiro de 1999, exarado sob parecer do INOFOR - Instituto para a Inovação da Formação, nos termos conjugados do nº 7, alínea d) do despacho de Delegação de Competências nº 566/88 de S. Excelência o Ministro do Trabalho e da Solidariedade, publicado no DR, II Série, de 09.01 e do artº 10º, nºs 1 e 2 da Portaria nº 782/97, de 29.08, a **MRH foi Acreditada em todos os Domínios de Intervenção do Ciclo Formativo:**

- Diagnóstico de necessidades de formação
- Planeamento de intervenções ou actividades formativas
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos
- Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas

- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas

- Acompanhamento e avaliação de intervenções ou actividades formativas.

Esta acreditação é válida por 3 anos, prazo máximo previsto na legislação aplicável.

A acreditação sendo uma acção de validação técnica global, significa o reconhecimento formal da capacidade formativa da Empresa.

Por outro lado, a acreditação é condição necessária ao acesso aos financiamentos da vertente Fundo Social Europeu (FSE) do Quadro Comunitário de Apoio (QCA); a MRH conta pois com esta importante vantagem a que acrescem outras como os efeitos promocionais junto do universo empresarial, a validação de competências distintivas, a credibilização e profissionalização das suas intervenções, que potenciam e responsabilizam ainda mais a sua actuação no Grupo EDP e no mercado externo.

A MRH acompanhando a evolução,



introduziu nos seus planos novos produtos, nomeadamente nas áreas das **novas tecnologias de informação**. Refere-se neste contexto a formação em SAP R/3, Sistema Integrado de Apoio à Gestão, que está em linha com o projecto Director de Sistemas de Informação do Grupo EDP. O contrato assinado entre a EDP e a SAP - Sistemas, Aplicaciones y Productos en la Informatica, S.A., deu a possibilidade à MRH - Mudança e Recursos Humanos, S.A. de se acreditar como "**Academia SAP**", passando a dar formação ao universo de utilizadores do Sistema, internos e externos à EDP.

Ainda no âmbito das novas tecnologias de informação, é de referir a **ECDL - European Computer Driving Licence**. Em Dezembro foi assinado o contrato com a Certicarta que conferiu à MRH o licenciamento para a realização dos exames para a obtenção da Carta Europeia de Condução em Informática. Esta "carta" é um certificado das competências necessárias para realizar tarefas básicas num computador pessoal, mostrando comprovar que o seu detentor sabe utilizar um computador e tem conhecimentos sobre as tecnologias de informação e comunicação. Neste

âmbito foram criados três centros de competências da MRH, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, onde poderão ser efectuados os exames referentes à respectiva carta a todos os interessados.

Numa perspectiva de desenvolvimento a MRH está a diversificar a sua actividade penetrando em outras áreas, como sejam a formação em **Gás Natural**, a concepção e fabrico de **Meios Didácticos** e a **Consultoria na área de Recursos Humanos**.

Para se potenciar nas novas áreas, a MRH prossegue uma política que conduz ao estabelecimento de parcerias com outras entidades que detêm o indispensável *know-how* nessas áreas.





Análise Global e Perspectivas de Desenvolvimento

O volume da facturação registado para o Grupo EDP em 1999, foi nitidamente superior ao do ano transacto (+26%), devido essencialmente ao lançamento da formação SAP.

Também as vendas aos Clientes Externos subiram significativamente (+11%), o que se deve principalmente ao **Projecto CERTIEL**, que correspondeu a 30% da facturação para Clientes Externos, e 1ª prestação do **Projecto INOFOR**, que compensaram largamente a diminuição da formação TET para prestadores de serviços.

A **Formação em Gestão** para Chefias e Quadros Superiores, continua a assumir um papel relevante no aumento de eficiência global das Empresas do Grupo. Para a melhoria deste programa a MRH prossegue o desenvolvimento de estudos em ligação com as Universidades e Institutos mais credenciados do País, com vista à adaptação do programa aos novos objectivos estratégicos do Grupo.

Em 1999 concluiu-se o **Plano de Formação em Qualidade** destinado a Chefias e Quadros Superiores, bem

como aos Coordenadores de Equipa, concebido em parceria com o Gabinete de Qualidade e Racionalização. Está em estudo e perspectiva-se para 2000 a extensão do Plano de Formação em Qualidade para os Fornecedores de Serviços do Grupo EDP.

Na área de **Redes de Distribuição**, merece destaque a continuação de uma aposta forte no programa de polivalência, bem como os cursos de "Relacionamento com Clientes" e os cursos de "Trabalhos em Tensão", nomeadamente os de níveis de tensão até 60kV.

No âmbito das **Centrais Térmicas**, foi realizado um programa de formação para o pessoal de exploração da Central Termoeléctrica de Mortágua - central que utiliza como combustível os resíduos de biomassa das florestas da Beira. Em 1999 concluiu-se o curso de "Formação para Encarregados de Produção Térmica", para a CPPE que tinha sido iniciado em 1998.

No que respeita aos **Trabalhos em Tensão** em Redes de Distribuição, os métodos utilizados têm continuado a ser renovados acompanhando o

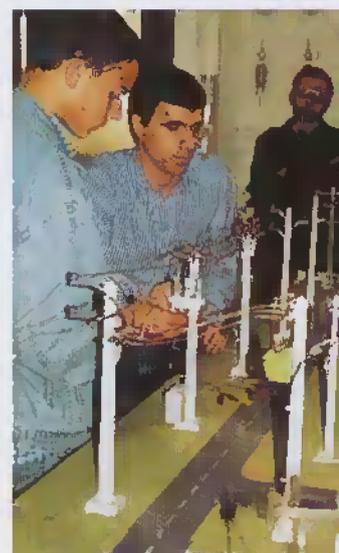


estado da arte e permitindo a utilização das melhores práticas usadas por empresas congéneres nesta matéria. Todo o pessoal da EDP envolvido nestes trabalhos tem recebido uma formação continuada, por forma a manter-se actualizado e a MRH tem também proporcionado ao pessoal das empresas de *outsourcing* acções de formação neste âmbito, garantindo assim que os trabalhos feitos por terceiros tenham os mesmos níveis de eficácia e segurança que os feitos pelo pessoal do próprio Grupo. Assim iniciou-se a realização de trabalhos de formação num novo nível de tensão (até 60 kV) pelo Método à Distância. Aproveitando a larga experiência da EDP nesta matéria, prevê-se também a continuação de acções de formação em trabalhos em tensão destinados ao Grupo EDP, bem como aos Fornecedores de Serviços do Grupo, e a grandes Empresas Industriais.

Na área de **Prevenção e Segurança**, foi dado início a um programa de Formação em **Condução Defensiva de Veículos e Condução Defensiva de Veículos Todo-o-Terreno 4x4**, cuja implementação se espera venha a contribuir positivamente para a redução do número de acidentes

do parque automóvel da EDP. Foi também assinado um **Protocolo de Cooperação com a Prevenção Rodoviária Portuguesa**, com vista à melhoria do actual programa de Condução Defensiva, que abrangerá um leque alargado de actividades.

O trabalho desenvolvido no âmbito do **Projecto Escola-Empresa** tem permitido cumprir objectivos de curto e médio prazo – estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação com instituições especialmente vocacionadas para o ensino técnico e tecnológico, nas áreas da Electricidade e Electrónica, envolvendo Escolas Secundárias, Escolas de Ensino Superior e Centros de formação profissional; divulgação da MRH como empresa especializada no ensino profissional nas áreas de Produção, Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica, disposta a contribuir, com as suas competências, para a definição de currículos escolares mais próximos das exigências empresariais, bem como dos métodos e meios para os concretizar; realização de trabalho conjunto MRH/Escolas na elaboração de projectos que constituíram candidaturas aos programas comunitários "PRODEP" e "Ciência





Análise Global e Perspectivas de Desenvolvimento

Viva", no âmbito do equipamento didáctico de apoio ao ensino da Electricidade.

Em Novembro p.p. foi realizado o 2º Encontro Escola-Empresa, no Museu da Electricidade, em Lisboa, que juntou professores e alunos de várias escolas e técnicos da EDP. Nele se procurou evidenciar o contributo da MRH para a aprendizagem viva das ciências, tendo em conta, quer os métodos pedagógicos que adopta e os recursos didácticos que põe ao seu dispor, quer os temas que abrange nas suas áreas de especialização. Este 2º Encontro constituiu um marco significativo no âmbito da relação entre a Escola e a Empresa, alargando perspectivas de cooperação para o ano 2000.

Foram realizados para a **CERTIEL** - Associação Certificadora de Instalações Eléctricas, durante o ano de 1999, 20 Seminários, ficando por realizar 3 Seminários no mês de Janeiro de 2000. Estes Seminários, dirigidos a Técnicos e Responsáveis pela execução de instalações eléctricas, tiveram a duração de um dia cada, tendo neles participado mais de 2.000 Técnicos. Os Seminários tiveram lugar em Vila Real, Braga,

Porto, Coimbra, Aveiro, Viseu, Guimarães, Guarda, Covilhã e Chaves. O seu objectivo foi dar uma perspectiva dos novos procedimentos para a inspecção e certificação das instalações eléctricas e aprovação dos respectivos projectos. O programa foi constituído por quatro temas principais, a saber: "Regulamentação", "Tramitação de Processos", "Preenchimento de Fichas de Pedido de Certificação" e "Aspectos Técnicos das Instalações Eléctricas". Na sequência dos Seminários realizados, ficou claro, não só a partir dos participantes como também por parte da equipa da MRH, ser necessário evoluir para um cenário de formação subsequente àqueles Seminários, que tiveram uma característica de informação/sensibilização.

A MRH começou a prestar serviços de **formação em SAP** directamente a empresas exteriores ao Grupo tendo sido clientes a ANA – Aeroportos de Portugal, a LEVERELIDA e a SAP. Entretanto têm vindo a ser desenvolvidos trabalhos preparatórios para a organização da formação em SAP/R3 para as Empresas do Grupo EDP. Prevê-se a continuação da prestação de serviços para



realização da formação SAP, nas instalações da MRH em Lisboa, Sacavém e no Porto.

Relativamente ao **Projecto Gás Natural** - Foi assinado um Protocolo com o ISQ para a realização de cursos para técnicos de Gás. Para permitir a realização desses cursos foi iniciada a preparação de oficinas em Sacavém e em Ruivães, que serão certificadas para essa formação, prevendo-se que ela se inicie no 2º trimestre de 2000.

No seguimento do consórcio estabelecido com a FERNAVE para apresentação de candidatura a MRH venceu o Concurso Público Internacional N.º 1/98 do INOFOR **Evolução das Qualificações e Diagnóstico das Necessidades de Formação do Sector da Energia**. Este concurso foi promovido pelo INOFOR - Instituto para a Inovação na Formação do Ministério do Trabalho e Solidariedade e a adjudicação atingiu o valor de 37 milhares de contos.

Na área de Consultadoria e Recursos Humanos, salienta-se que a MRH interveio na Selecção e Recrutamento interno e externo

de 26 técnicos - quadros superiores e médios - para a CPPE - Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, S.A.. De referir também um trabalho para a Direcção Comercial da EDP sobre a caracterização do perfil profissional dos atendedores do *Call Center*, que se encontra



em fase de apreciação por aquela Direcção. Ainda no âmbito da consultoria e conforme já se referiu anteriormente, foi dado início aos trabalhos do estudo encomendado pelo INOFOR relativo aos Perfis Profissionais Prospectivos e ao Levantamento de Necessidades de Formação no Sector Energético.



Análise da Actividade por Áreas

Grupo EDP

Apesar do volume de formação, em termos de facturação ter subido, o número de dias de formação realizado para o Grupo em 1999 foi ligeiramente (5,7%) inferior ao de 1998. Esta descida afectou quase todas as áreas de formação, com excepção da área de Prevenção e Segurança, pelo arranque dos cursos de Condução Defensiva, e da área de Centrais Termoeléctricas, devido à formação para a operação da Central de Mortágua, que contrariaram a tendência geral com subidas acentuadas. Não se pode deixar de mencionar também a área de SAP, que sendo inteiramente nova, se tornou na terceira maior área em termos de dias de formação.

Redes de Distribuição - Nesta área, que se mantém como aquela em que se verifica o maior número de dias de formação, realizaram-se este ano 7.232, um valor ligeiramente inferior aos 8.121 registados no ano anterior, de acordo com a quebra geral da formação para o Grupo. Ao longo do ano destacou-se

a continuação do programa de polivalência para Electricistas, e as reciclagens dentro do mesmo programa.

Fora deste programa, os cursos com maior actividade foram os de "Relacionamento com Clientes", "Relacionamento com Clientes - Reciclagem", "TET/BT - Redes", "TET/ MT - Método Global" e "TET/AT - Método à Distância".

Informática - Nesta área, que se mantém como muito importante, realizaram-se este ano 3.603 dias de formação, um valor inferior aos 4.256 registados no ano passado. A formação nesta área incidiu principalmente nos cursos de Word, Excel e Access. O arranque da formação SAP forçou o cancelamento de vários cursos, explicando em parte a redução na actividade desta área.

SAP - Esta área, que é nova e tem um grande potencial, exigiu a adaptação de salas e a instalação de redes e de equipamentos específicos que permitissem a realização de formação.





A actividade da MRH iniciou-se pela prestação de serviços de apoio e fornecimento das condições necessárias à realização de cursos pela Edinfor, actividade que se prolongou ao longo do ano e que correspondeu a 486 dias de curso. A MRH realizou também cursos nesta área que se traduziram em, 1282 dias de formação para a Equipa do Projecto Navigator; 704 dias de formação para a Equipa de Projecto do Novo Sistema Comercial; 211 dias de formação para a Edinfor.

Qualidade - Nesta área realizaram-se este ano 2.336 dias de formação, um valor muito inferior aos 3.953 registados no ano anterior: Esta descida corresponde à aproximação do final de um programa, tendo já uma grande parte da população alvo destes cursos, sido formada. Realizaram-se ciclos de formação em Qualidade destinados a Chefias e Quadros Superiores e a Coordenadores de Equipas.

Comercial - Nesta área realizaram-se este ano 1.598 dias de formação, o que representa uma descida em relação aos 1.787 registados no ano anterior. A formação nesta

área incidiu principalmente na Reciclagem dos Atendedores em "Atendimento Personalizado de Clientes" e no Programa de Formação "Técnicas de Vendas".

Prevenção e Segurança - Nesta área realizaram-se 1.459 dias de formação, mais do triplo do ano anterior. Este aumento deve-se essencialmente ao programa de Prevenção e Segurança Rodoviária, com os cursos de "Condução Defensiva" e "Condução Defensiva com Módulo 4x4".

Dado o desenvolvimento desta actividade foram negociadas com as entidades prestadoras destes serviços melhores condições de preço e alargados os locais de realização deste programa, de modo a oferecer-se ao conjunto das empresas do Grupo EDP um serviço mais barato com a manutenção de um nível qualitativo idêntico.

Foi também assinado um Protocolo de Cooperação com a Prevenção Rodoviária Portuguesa, com vista à melhoria do actual programa de Condução Defensiva, que abrangerá um leque alargado de actividades.



Análise da Actividade por Áreas

Terminou também este ano o programa de Formação em Segurança para Quadros Superiores da REN.

Desenvolvimento da Eficácia de Gestão - Nesta área realizaram-se este ano 1138 dias de formação, valor inferior ao registado no ano anterior:

Esta descida corresponde ao fim de um ciclo de formação, tendo já uma grande parte da população alvo destes cursos passado por eles, razão pela qual foi organizado um encontro em que foi feita a apresentação e debate do Programa de Formação em Gestão nas Áreas da Comunicação, Trabalho em Equipa e Liderança, realçando-se os novos temas propostos, que serão apresentados sob a forma de Seminários, Workshops e *Outdoors*.

Contudo realizaram-se ainda Ciclos de "Comunicação", "Trabalho em Equipa" e "Liderança" e de módulos de "Gestão do Tempo", "Liderança Personalizada", "Técnicas de Planeamento e Controlo", "Contabilidade de Custos" e "Técnicas de Negociação".

Desenvolvimento Organizacional - Nesta área realizaram-se 1.087 dias de formação, contra 1.352 no ano anterior:

Continuou o programa de formação para Coordenadores de Equipas, dentro do qual se realizaram várias edições dos módulos "Condução de Equipas de Trabalho", "Comunicação /Assertividade" e "Liderança".

Realizaram-se ainda várias edições do curso de "Atendimento Interno" para as empresas e para a *Holding*.

Para a REN, foi realizado um curso de "Relacionamento com Proprietários e outras Entidades".

Centrais Termoeléctricas - Nesta área realizaram-se 1.168 dias de formação, o que superou largamente os 468 dias de formação realizados no ano anterior:

Concluiu-se o curso de "Formação para Encarregados de Produção Térmica", para a CPPE que tinha sido iniciado em 1998.

Foi ainda realizado um programa de formação para os técnicos da Central Termoeléctrica de Mortágua.

Inglês - Nesta área, que se desenvolveu muito em 1999, realizaram-se este ano 945 dias



de formação, quase quadruplicando os 239 do ano anterior.

No final de Junho terminaram vários cursos de Inglês, tendo sido apresentados os relatórios de progresso dos participantes e tendo os Grupos sido reorganizados, com novas inscrições, para o novo período, que terminará em Junho de 2000. Estão neste momento em formação cerca de 250 participantes, principalmente da *Holding*, REN, Edinfor e Labelec.

Automatismos e Sistemas de

Controlo - Nesta área realizou-se apenas um curso de Sistemas Digitais, com 395 dias de formação.

Seminários - Realizaram-se vários seminários sobre o Euro abrangendo 231 pessoas.

Nova Regulamentação do Sector

Eléctrico - No seguimento da publicação pela ERSE - Entidade Reguladora do Sector Eléctrico - de nova regulamentação aplicável às várias empresas que operam no sector da Distribuição de Energia Eléctrica, a MRH participou no Programa de Informação destinado a executantes das áreas Técnica e

Comercial das empresas de Distribuição, no seguimento do estudo e concepção de um CD como suporte específico para transmissão das alterações mais significativas. Foi seleccionada uma entidade para a criação do CD-ROM que se pretende.

Atendimento Telefónico - No Centro de Formação de Sacavém realizaram-se dois cursos de Atendimento Telefónico.

Foi desencadeada uma acção de consultoria aos programas e conteúdos do curso, formadores e outros aspectos relevantes, de modo a que novos cursos pudessem ser realizados com base neste trabalho. Neste contexto e tal como proposto, a MRH iniciou um estudo para a elaboração do perfil de competências, níveis de intervenção no recrutamento e selecção dos candidatos, reciclagens, formação de formadores e metodologia para avaliação dos desempenhos.

Volume de Formação

Em 1999 realizaram-se 23.247 dias de formação, abrangendo 6.460 participantes, tendo, em 1998, estes números sido 24.652 dias de formação e 7.000 participantes. No quadro e gráfico seguintes indica-se a

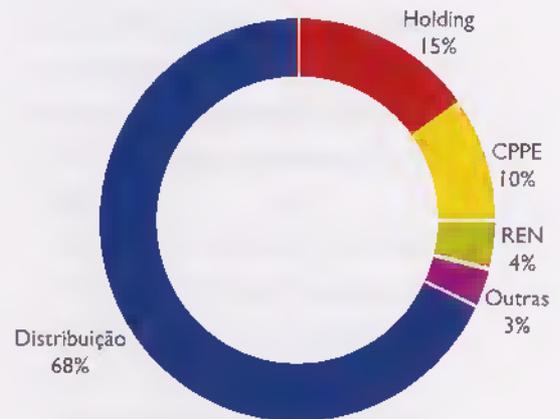
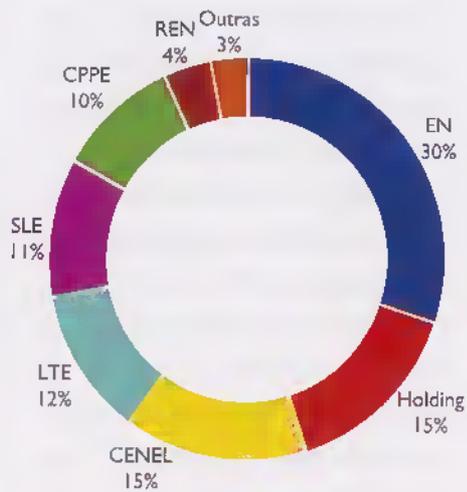




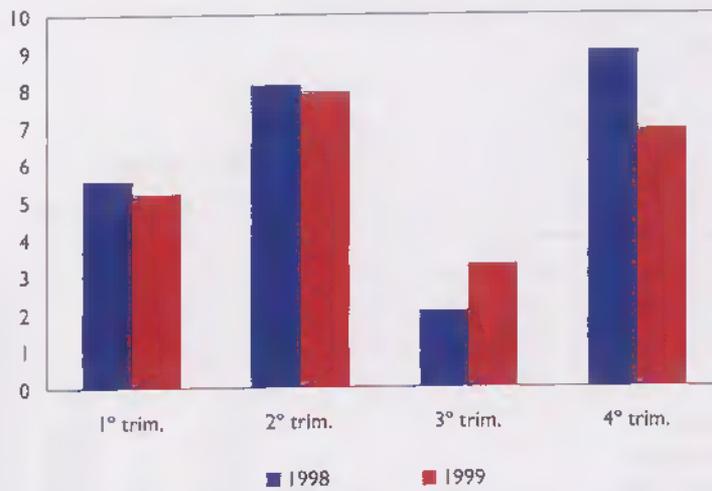
Análise da Actividade por Áreas

distribuição destes dias pelas diversas empresas do Grupo.

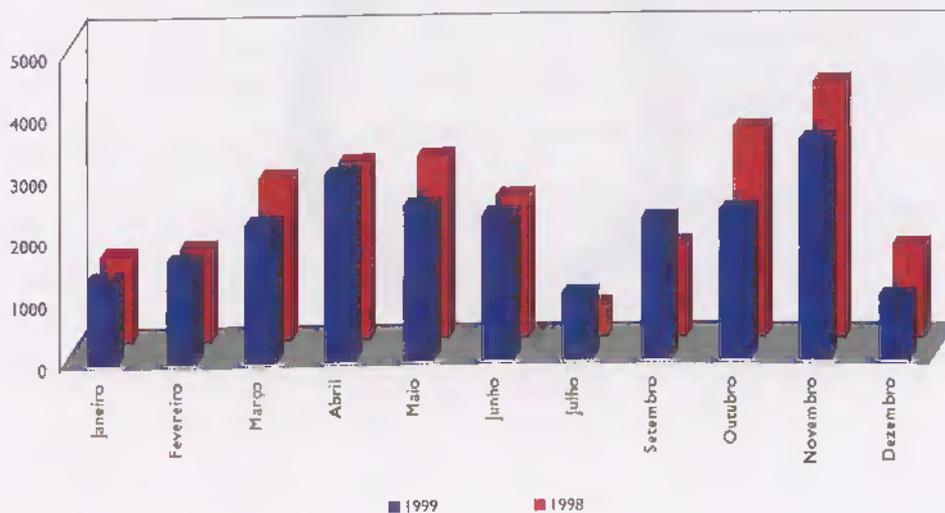
	Dias de formação				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
EN	859	2 610	1 062	2 371	6 902
Holding	261	1 733	651	910	3 555
CENEL	998	1 117	472	862	3 449
LTE	958	855	377	620	2 810
SLE	689	771	411	759	2 630
CPPE	1 276	518	89	434	2 317
REN	134	177	125	426	862
Outras	5	129	86	502	722
Total	5 180	7 910	3 273	6 884	23 247



	Dias de formação				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
1998	5 535	8 106	2 019	8 991	24 652
1999	5 180	7 910	3 273	6 884	23 247



Janeiro	1 350
Fevereiro	1 615
Março	2 215
Abril	3 107
Maiο	2 486
Junho	2 317
Julho	1 035
Setembro	2 238
Outubro	2 377
Novembro	3 518
Dezembro	989
Total	23 247

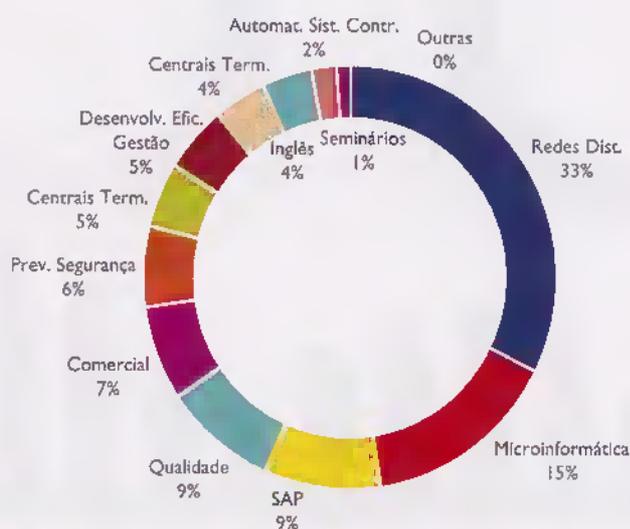




Análise da Actividade por Áreas

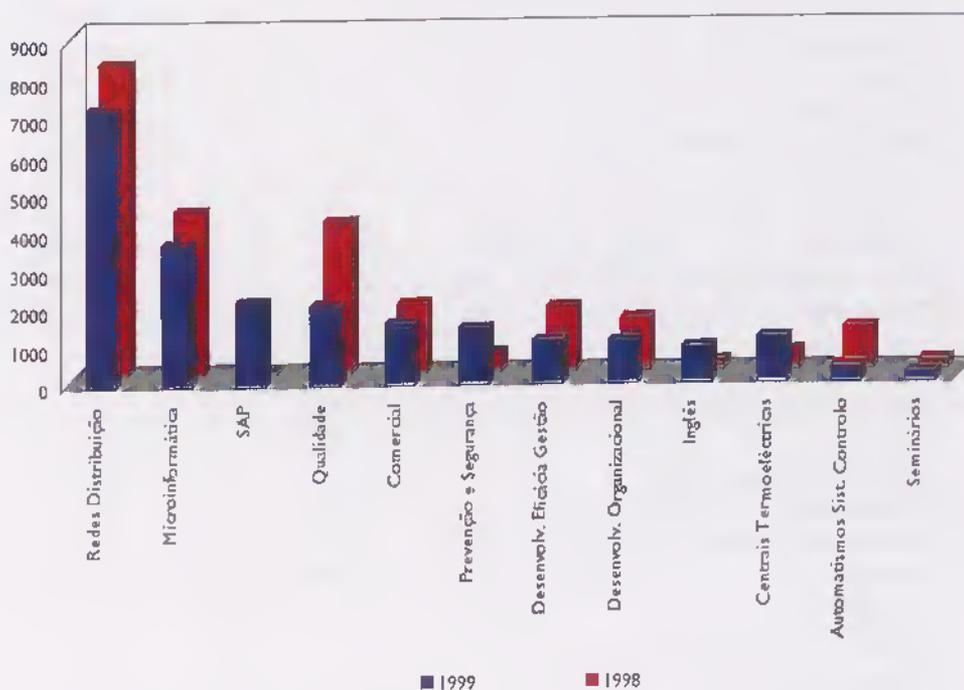
A formação realizada para o Grupo distribuiu-se do seguinte modo pelas Áreas de Formação:

	Dias de formação				Total
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	
Redes Distribuição	1 004	2 287	2 032	1 909	7 232
Microinformática	881	1 101	466	1 155	3 603
SAP	0	1 282	35	880	2 197
Qualidade	661	763	44	617	2 085
Comercial	454	711	24	409	1 598
Prevenção e Segurança	76	370	370	643	1 459
Centrais Termoeléctricas	874	294	0	0	1 168
Desenvolv. Eficácia Gestão	264	294	150	430	1 138
Desenvolv. Organizacional	360	340	129	258	1 087
Inglês	221	441	14	269	945
Automatismos Sist. Controlo	105	0	0	290	395
Seminários	231	0	0	0	231
Aprovisionamentos	0	27	9	24	60
Fiscalidade	49	0	0	0	49
Total	5 180	7 910	3 273	6 884	23 247





No gráfico seguinte compara-se o número de dias de formação em cada área com o do ano transacto.



Avaliação da Formação

Foi feita a avaliação da formação realizada no ano do exercício, tendo-se procedido ao tratamento dos dados constantes dos questionários de satisfação dos formandos e fichas de curso relativos a todos os cursos realizados pela MRH.

Os quadros a seguir apresentados referem os valores apurados, tendo-se agrupado os dados obtidos por Áreas de Formação.



Análise da Actividade por Áreas

Questionário com escala de 1-5 1999

Área	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
Automatismos e Sistemas	-	-	-	4,6	4,6
Nº Questionários	-	-	-	10	10
Comercial	4,3	4,4	4,5	4,4	4,4
Nº Questionários	126	209	34	106	475
Desenvolvimento Organizacional	4,4	4,4	4,3	4,5	4,4
Nº Questionários	88	92	44	96	320
Microinformática	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Nº Questionários	305	268	135	330	1 038
Prevenção e Segurança	-	4,7	4,4	4,5	4,5
Nº Questionários	-	7	9	53	69
Redes da Distribuição	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nº Questionários	179	287	145	370	981
Administrativa e Secretariado	-	-	-	4,9	4,9
Nº Questionários	-	-	-	7	7
Explor. C. Hidroeléctricas	-	-	-	4,5	4,5
Nº Questionários	-	-	-	8	8
Sistemas Informação e Gestão	-	-	-	-	4,4
Nº Questionários	-	-	-	-	97
Contabilidade	-	-	-	-	4,7
Nº Questionários	-	-	-	-	15
Fiscalidade	-	-	-	-	4,5
Nº Questionários	-	-	-	-	10
Aprovisionamentos	-	-	4,7	4,3	4,5
Nº Questionários	-	-	8	6	14
Línguas Estrangeiras	-	4,1	-	-	4,1
Nº Questionários	-	19	-	-	19
SAP	-	-	-	3,9	3,9
Nº Questionários	-	-	-	16	16
Média	4,4	4,4	4,4	4,4	4,4
Total Questionários	698	882	375	1 002	2 957



Questionário com escala de 1-20

Área	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
Desenvolv. Eficácia Gestão	16,2	16,7	15,9	16,0	16,2
Nº Questionários	117	118	44	158	437
Prevenção e Segurança	17,4	17,3	17,4	17,0	17,2
Nº Questionários	35	112	15	178	340
Rede de Transporte	-	-	16,1	15,3	15,7
Nº Questionários	-	-	33	33	66
SAP	-	-	-	16,3	16,3
Nº Questionários	-	-	-	149	149
Média	16,5	17,0	16,2	16,4	16,5
Total Questionários	152	230	92	518	992

Formação em qualidade 1999

Público-alvo	Trim	N	Competências (5 atingido)	Níveis Competências (%)			Níveis Satisfação (escala 1-20) média
				Satisf.	Bom	Mto bom	
Chefias Quadros Sup	1º	934	94,3	14,1	67,2	18,7	16,3
	2º	993	94,6	9,5	64,8	25,7	16,4
	4º	716	97,4	8,8	71,4	19,7	16,6
Sub-Total		2 429	95,3	10,0	68,4	21,6	16,4
Coord Equipas	1º	182	97,3	5,9	88,2	5,9	17,4
	2º	354	97,5	11,1	70,7	18,2	16,3
	4º	365	98,1	15,8	60,4	23,8	17,6
Sub-Total		901	97,7	12,0	70,1	17,9	17,1
Total		3 330	95,8	10	70,3	19,7	16,5



Análise da Actividade por Áreas

Clientes Externos

Da formação realizada no ano do exercício destacam-se os programas para as seguintes entidades:

CERTIEL - Actividade já referida no capítulo da Análise Global e Perspectivas de Desenvolvimento.

Autoeuropa - Realizado um curso de TET/BT para as Instalações Industriais na fábrica da Autoeuropa em Palmela.

EDA - Realização de um curso de Introdução à Electrónica de Potência, nas instalações do ISEL em Lisboa. Realização do curso de Fiscalização de Obras e Subestações, que decorreu nas instalações da EDA, em Ponta Delgada.

Pinto & Bentes - Realização de cursos de "Técnicas de Segurança para Trabalhos em Altura", e de "Tecnologia BT", decorrendo aos sábados, nas instalações da MRH em Sacavém e Trajouce.

Soporgen - Realizado um curso de Formação Introdutória para Operadores da Central de Cogeração da Soporgen, que decorreu na Figueira da Foz.

Pegop - Realizadas as provas de acesso ao curso de Encarregados de Produção, nas instalações da MRH, em Sacavém.

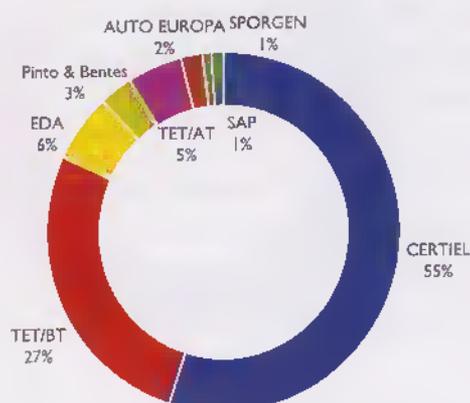
Siemens - Elaborada uma proposta para a realização de um curso para "Técnicos de Instalações Eléctricas de Média e Alta Tensão"

Volume de Formação

Os cursos realizados em 1999 envolveram 1820 participantes num total de 3.666 dias x formando. O maior contribuinte para este número foi o projecto CERTIEL.



	Dias de Formação				Total
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	
CERTIEL	0	0	279	1 779	2 058
TET/BT	125	495	225	135	980
EDA – Empresa Eléctrica dos Açores	0	0	0	230	230
TET/AT	90	75	0	0	165
PINTO & BENTES	0	20	56	24	100
AUTOEUROPA	60	0	0	0	60
SAP	0	0	0	50	50
SOPORGEN	0	0	0	20	20
Total	275	590	560	2 238	3 663



Projectos Internacionais

Angola

O Programa de Formação de "Reabilitação do Sector Eléctrico Angolano, Zona Centro Lobito/Benguela - Assistência Técnica à Área da Manutenção - Programa de Transferência de *know-how* desenvolveu-se ao longo do ano como previsto.

Moçambique

O Programa de Formação em Gestão destinado a Chefias e Quadros Superiores da Electricidade de Moçambique teve a concretização prevista com a realização de diversos ciclos (Liderança, Avaliação e Gestão de Projectos, Finanças e Técnicas Orçamentais e Planeamento e Controlo).

Cabo Verde

No âmbito da finalização do Programa de Formação 96/98 da ELECTRA realizaram-se os Cursos "Tarifário" e "Gestão da Distribuição de Electricidade", destinados a Chefias e Quadros Superiores e de "Montagem de Linhas Aéreas MT/BT".



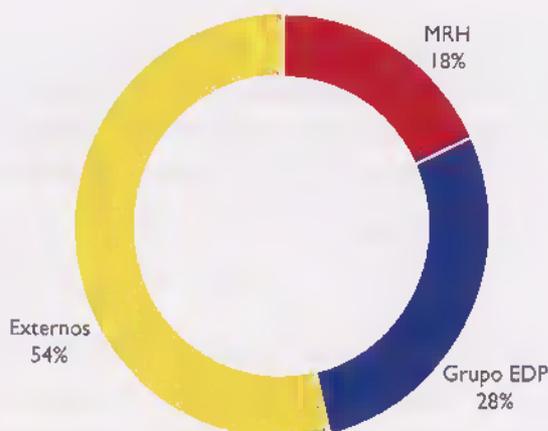
Recursos e Organização

Durante o ano de 1999 prosseguiu o programa de ajustamento de efectivos. No final do ano o número de trabalhadores era de 33.

Face aos novos desafios que se põem à Empresa de Formação do Grupo EDP, designadamente a implementação de novos projectos e nomeadamente o projecto SAP R/3, foi necessário que o programa de ajustamento de efectivos fosse complementado com um reforço de jovens quadros, com formação de base apropriada e com vontade de participar activamente no desenvolvimento destes novos projectos. Foram assim admitidos a contrato a termo três Quadros, que previamente realizaram um estágio de seis meses, tendo frequentado com aproveitamento uma Academia SAP.

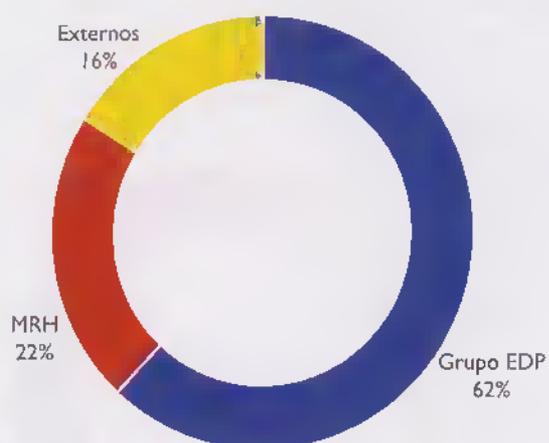
No que respeita à monitoragem das acções de formação tem-se vindo a procurar o equilíbrio mais conveniente entre formação interna e formação externa ao Grupo. Durante o exercício de 1999, registaram-se repartições de monitoragem conforme se indica nos diagramas seguintes:

Formadores	Formação para o Grupo EDP				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
MRH	11%	22%	24%	13%	18%
Grupo EDP	24%	35%	24%	19%	28%
Externos	65%	43%	52%	68%	54%

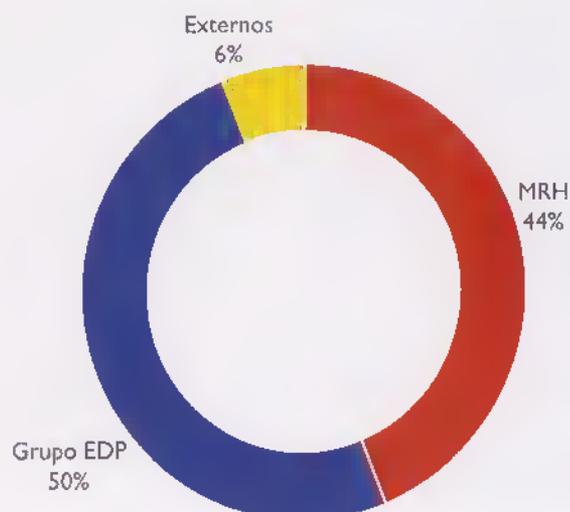




Formadores	Formação para projectos internacionais				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
MRH	-	45%	30%	-	22%
Grupo EDP	100%	55%	10%	53%	62%
Externos	-	-	5%	47%	16%



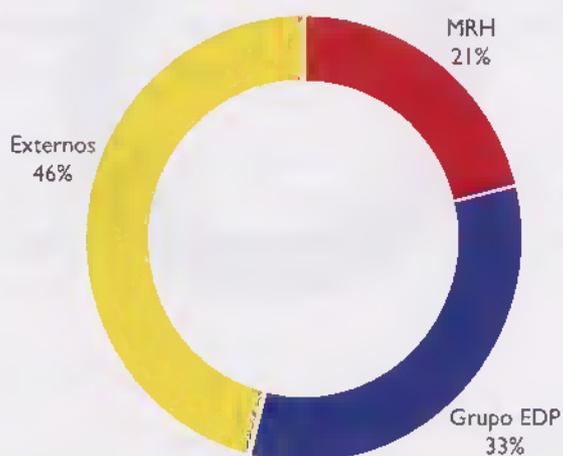
Formadores	Formação para clientes externos				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
MRH	33 %	24%	49%	73%	44%
Grupo EDP	67 %	68%	51%	15%	50%
Externos	-	8%	-	12%	6%





Recursos e Organização

Formadores	Total de formação				
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
MRH	13%	24%	34%	17%	21%
Grupo EDP	35%	37%	29%	21%	46%
Externos	52%	39%	37%	62%	33%



Análise Económica e Financeira



Os **proveitos operacionais** resultantes das vendas ao Grupo EDP aumentaram **significativamente em 26%** (+ 118 milhares de contos), facto que fica a dever-se essencialmente ao lançamento da formação SAP, cujo volume compensou a diminuição de formação verificada na área da Distribuição (- 8,3%) originada pelo processo de reestruturação

As vendas aos clientes Externos subiram 11%, resultado que se explica pelo desenvolvimento do Projecto CERTIEL (formação para os técnicos de instalações eléctricas) e pelo lançamento do projecto INOFOR (consultadoria na área dos Recursos Humanos do Sector Energético).

O **volume de vendas total** (Empresas do Grupo mais Clientes Externos) subiu 25% (+ 126,2 milhares de contos).

Na análise das contas, os custos de pessoal aparecem com uma subida significativa de 19% (+ 45,8 milhares de contos) o que fica a dever-se essencialmente aos aumentos extraordinários verificados nas contas "Prémios para Pensões" e "Outros Custos".

Os **custos com remunerações** sobem apenas 8,5% (+ 13,5 milhares de contos) o que melhor traduz a evolução dos custos de pessoal ligada essencialmente ao reforço de quadros com a admissão de três contratados a termo.

A Empresa tem responsabilidade de conceder complementos de pensões de reforma e sobrevivência na parte que excede as que são concedidas pela Segurança Social.

Para este efeito o Grupo EDP constituiu um Fundo de Pensões autónomo, comum a todas as Empresas do Grupo, para o qual foi transferida a totalidade das responsabilidades passadas existentes em 1999-12-31.

A Empresa continuará a dotar este Fundo com os recursos correspondentes às responsabilidades em cada exercício.

Os custos de FSE's aumentam significativamente em 46% (+ 111,4 milhares de contos) devido essencialmente aos custos de monitoragem da formação SAP.

No ano de arranque desta formação



Análise Económica e Financeira

e não estando ainda potenciado o núcleo de consultores-formadores da MRH houve que recorrer integralmente a formadores da Case Edinfor e até a formadores da SAP - Alemanha que cobram taxas diárias muito superiores às taxas médias de monitoragem externa.



As Amortizações do Exercício subiram 42% (+ 9,14 milhares de contos) devido ao esforço de investimento que foi necessário realizar para adaptar as instalações de formação em informática à arquitectura SAP, bem como pela preparação das oficinas de Sacavém e Ruivães para a formação em Gás Natural.

Conforme se conclui dos parágrafos antecedentes o ano de 1999 foi o ano de lançamento e preparação de novos projectos - **SAP, Gás Natural, ECDL, INOFOR, Material Didáctico e Consultadoria de RH** - que exigiram um significativo esforço de investimento (particularmente no que se refere aos dois primeiros) e custos operacionais de arranque, que não foram ainda compensados pelo correspondente aumento de proveitos. Por tal facto, o Resultado Líquido do Exercício de 1999 apresenta-se negativo no valor de 10.695 contos.

Baseados nos planos de negócio de cada um dos projectos acima referidos, bem como numa recuperação sustentada da formação nas áreas mais tradicionais, os resultados dos próximos exercícios serão francamente positivos.

Considerações Finais



Perspectivas para 2000

A actividade em 2000 desenvolver-se-á prioritariamente para responder às necessidades expressas pelo **Grupo EDP**, (Empresas do Grupo e seus Fornecedores de Serviços). Para além dos produtos de formação tradicionais são de salientar os **novos produtos**, fundamentais para contribuir que o Grupo EDP atinja o indispensável aumento de eficiência. De entre estes novos produtos assinalamos a formação em **SAP R/3**, a renovação da formação em **Gestão** e em **Línguas Estrangeiras**, bem como a atenção dispensada à formação em **Segurança**, nomeadamente na vertente da **Condução Defensiva**.

Prosseguindo uma estratégia de diversificação de negócios, perspectiva-se o desenvolvimento de **Novos Projectos de Formação**, nomeadamente os que respeitam aos **Sistemas de Informação**, ao **Gás Natural**, dos novos actores do mercado da electricidade e aos **Técnicos de Instalações Eléctricas**, projecto implementado em ligação com a CERTIEL. Relativamente a este último projecto, a MRH vai desenvolver contactos com a CERTIEL não apenas para esclarecimento de

aspectos presentes no Relatório Global dos Seminários realizados em 1999, mas também para propor intervenções de formação, tipo seminário, de índole técnica e destinados aos cerca de 10.000 Técnicos e Responsáveis pela execução de Instalações de 5ª Categoria. Estes Seminários, cujo conteúdo e caracterização será



objecto de um estudo a realizar com a Equipa do Projecto CERTIEL, terão a duração de um dia e prevêem-se para uma população até 80 participantes por Seminário. No que respeita ao Projecto do Gás Natural, prevê-se que no 2º trimestre de 2000 se iniciem os cursos de formação de Projectista de Redes de Gás (Especialização); Técnicos de Gás;



Considerações Finais

Instalador de Redes de Gás; Soldador de Tubagem em Aço; Soldador de Cobre e Polietileno e Mecânico de Aparelhos de Gás.

No **Mercado Internacional**, perspectiva-se a continuação dos projectos de formação nos clientes habituais em África, bem como nos países onde o Grupo EDP está a desenvolver projectos de investimento. No que respeita aos clientes habituais apontam-se as acções que estão previstas para 2000:

Moçambique

Finalização do programa de formação "Desenvolvimento da Eficácia de Gestão" destinado a Chefias e Quadros Superiores da EDM, com a realização do Ciclo de Formação "Gestão Estratégica de Recursos Humanos".

Preparação de um Plano de Formação para a Hidroeléctrica de Cahora Bassa integrado no Projecto de Cooperação com a HCB.

Angola

Reunidas as condições para o arranque do Projecto de Formação para o Centro de Formação HOJI YA HENDA (Luanda, Angola), prevê-se o

desenvolvimento de diversas actividades, entre as quais se destacam as acções de formação nas áreas da Produção e Redes de Distribuição de Energia Eléctrica

Macau

Prespectiva-se a realização do curso "Organização e Planeamento da Manutenção", destinada a engenheiros e outros técnicos.

Em preparação uma proposta de fornecimento de serviços de formação na área de Gestão.

Cabo Verde

Desenvolvimento de um novo projecto de formação concebido pela Electra.

Na área da **Consultadoria de Recursos Humanos**, prevê-se que se venha também a registar um assinalável desenvolvimento, destacando-se nesta área a implementação do projecto para o INOFOR sobre o Estudo de Diagnóstico, Prospectiva e Caracterização de Perfis Profissionais para o Sector da Energia.

O projecto "Escola-Empresa", prossegue o seu desenvolvimento,



prevendo-se actividades em parceria com escolas de ensino secundário e superior e fornecimento de material didáctico.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, nos termos do Artº 25º dos Estatutos da MRH, propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 1999 no valor de Esc: - 10.695.282\$00 (dez milhões seiscientos e noventa e cinco mil duzentos e oitenta e dois escudos) seja transferido para Resultados Transitados.

Nota Final

O Conselho de Administração expressa o seu apreço a todas as entidades que apoiaram a Empresa na prossecução dos objectivos estabelecidos, e em particular não quer deixar de o fazer relativamente aos nossos clientes pelo excelente relacionamento, confiança e preferência com que nos distinguiram, ao Conselho de Administração da EDP (*Holding*) e aos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo, à Sociedade Revisora Oficial de Contas S.Vaz Lima & F. Brás pelo cuidadoso

acompanhamento da actividade da Empresa, às entidades bancárias com quem trabalhamos, pela confiança que depositaram na MRH, aos nossos fornecedores pela qualidade dos serviços prestados e a todos os trabalhadores das Empresas do Grupo EDP que participaram na nossa actividade ao longo de 1999.

A finalizar o Conselho de Administração expressa o seu especial apreço aos seus colaboradores pela dedicação, entusiasmo e elevado profissionalismo que puseram no desempenho das suas funções.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2000

O Conselho de Administração

Humberto da Costa Biu – Presidente

Luís Filipe Lucena Ferreira –Vogal

Hernani António Martins Verdelho –Vogal





Prestação de contas

38	Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1999
40	Demonstração de Resultados
42	Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
50	Demonstração dos Fluxos de Caixa
51	Anexo Referido no N°5 do Art. 447° do Cód. Soc. Comerciais



Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1999

Unidade: escudos

Notas	Activo	1999			1998
		AB	A/P	AL	AL
03.a/10	Imobilizado				
	Imobilizações Corpóreas				
	Equipamento básico	133.532.872	130.462.096	3.070.776	2.793.986
03.b/15.	Equipamento de Transporte	20.918.458	10.664.614	10.253.844	11.807.461
	Ferramentas e Utensílios	2.708.077	1.055.668	1.652.409	1.958.169
	Equipamento Administrativo	201.529.864	88.392.423	113.137.441	62.094.970
	O. Imob. Corpóreo	10.062.942	87.527	9.975.415	301.562
		368.752.213	230.662.328	138.089.885	78.956.148
03.c.	Investimentos financeiros				
16./48.c.	Partes de capital em empresas associadas	40.000.000		40.000.000	40.000.000
		40.000.000		40.000.000	40.000.000
	Circulante				
	Dívidas de Terceiros - Médio L/ Prazo				
	Cauções prestadas - Serv. Médicos			0	841.480
48.b.	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
	Clientes C/C	74.530.104		74.530.104	42.456.250
	Clientes Cobrança duvidosa	842.400	842.400		
	Outros Devedores	259.180.262		259.180.262	324.822.556
		334.552.766		333.710.366	368.120.286
	Depósitos bancários e caixa				
	Depósitos bancários			0	154.288
	Caixa	199.469		199.469	183.074
		199.469		199.469	337.362
48.a.	Acréscimos e Diferimentos				
	Custos Diferidos				
	Total de Amortizações		230.662.328		
	Total de Provisões		842.400		
	Total do Activo	743.504.448	230.662.328	511.999.720	487.413.796

O Técnico de Contas
Adélio de Castro da Costa Bastos



Unidade: escudos

Notas	Capital próprio e passivo	1999	1998
36/37/38.	Capital Próprio		
	Capital	80.000.000	80.000.000
40.	Reservas		
	Reservas legais	19.632.193	19.632.193
	Reservas livres	19.869.961	19.869.961
	Resultados transitados	39.641.834	40.492.309
	Subtotal	159.143.988	159.994.463
	Resultado Líquido do Exercício	(10.695.282)	(850.475)
40.	Total do Capital Próprio	148.448.706	159.143.988
	Passivo		
48.d.	Provisões para Riscos e Encargos		
	Provisões para Pensões		34.101.281
	Outras Provisões p/ Riscos e Encargos	76.500.000	82.000.000
		76.500.000	116.101.281
	Dívidas a Terceiros-Curto Prazo		
	Dívidas a Instituições de Crédito	12.565.775	
	Fornecedores c/c	61.160.684	28.771.991
48.b.	Estado e Outros Entes Públicos	22.733.217	21.952.264
	Accionistas (sócios)	70.000.000	70.000.000
	Outros credores	90.259.838	61.757.851
		256.719.514	182.482.106
48.a.	Acréscimos e Diferimentos		
	Acréscimo de Custos	30.331.500	29.686.421
		30.331.500	29.686.421
	Total do Passivo	363.551.014	328.269.808
	Total do Capital Próprio e do Passivo	511.999.720	487.413.796

O Conselho de Administração
Humberto da Costa Bru – Presidente
Luís Filipe Lucena Ferreira – Vogal
Hernâni António Martins Verdelho – Vogal



Demonstração dos Resultados

Unidade: escudos

Notas	Custos e perdas	1999		1998
	Fornec. e Serv. Externos		350.969.669	239.562.866
	Custos com pessoal			
	Remunerações:			
43.	Remun. dos Org. Sociais	14.893.131		14.142.892
	Remun. do Pessoal	169.139.750		155.396.597
	Enc. Sociais:			
	Prémios para pensões	30.372.648		5.600.000
	Enc. sobre remunerações	41.937.841		39.102.899
	Custos acção social	11.521.339		11.448.955
	Outros custos	18.065.954	285.930.663	14.480.771
				240.172.114
10.	Amortizações do Exercício		30.651.813	21.513.779
34.	Provisões do Exercício		8.000.000	8.542.400
	Impostos			
	Impostos indirectos		496.398	398.534
	Outros Cust. e Perdas Oper.		500.000	
	A-CUSTOS E PERDAS OPER.		676.548.543	510.189.693
45.	Custos e Perdas Financeiras			
	Juros	141.239		119.752
	Outros custos e perdas financ.	270.012	411.251	102.184
	C-CUSTOS E PERD. CORR.		676.959.794	510.411.629
46.	Custos e Perdas Extraord.			
	Correcção rel. exercicios anteriores	2.428.606		24.480
	Outros custos e perdas extr.	18.012.870	20.441.476	11.501.617
	E-CUSTOS E PERD. EXERC.		697.401.270	521.937.726
	Imposto sobre o Rend. Exerc.			1.440.822
	G-CUSTOS TOTAIS		697.401.270	523.378.548
	Resultado Líquido Exercício		-10.695.282	-850.475
	Total		686.705.988	522.528.073

Resultados Operacionais	(B) - (A)
Resultados Financeiros	[(D) - (B)] - [(C) - (A)]
Resultados Correntes	(D) - (C)
Resultados Antes de Impostos	(F) - (E)
Resultado Líquido do Exercício	(F) - (G)

O Técnico de Contas
Adélio de Castro da Costa Bastos



Unidade: escudos

Notas	Proveitos e ganhos		1999	1998
44.	Vendas			
	Prestações de serviço		632.552.763	506.396.392
	Proveitos Suplement.		1.703.671	1.383.629
	B-PROV. E GANHOS OPER.		634.256.434	507.780.021
45.	Prov. e Ganhos Financ.			
	Out. juros e prov. similares		4.595.350	8.186.378
	D-PROV. E GANHOS CORR.		638.851.784	515.966.399
46.	Prov. e Ganhos Extraordinários			
	Redução Amortizações/Provisões			365.269
	Correcção rel. exercicios anteriores		47.601.281	4.320.013
	Outros prov. e ganhos extraord.		252.923	1.876.392
	F-PROVEITOS TOTAIS		686.705.988	522.528.073

	-42.292.109	-2.409.672
	4.184.099	7.964.442
	-38.108.010	5.554.770
	-10.695.282	590.347
	-10.695.282	-850.475

O Conselho de Administração
 Humberto da Costa Bui – Presidente
 Luis Filipe Lucena Ferreira – Vogal
 Hernâni António Martins Verdelho – Vogal



Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

00. Introdução

- a) A constituição da Empresa reporta-se a 1 de Janeiro de 1994 e o seu património foi constituído por destaque da EDP - Electricidade de Portugal, S.A. nos termos do Decreto - Lei nº 7/91 de 8 de Janeiro de harmonia com a deliberação da sua Assembleia Geral, tomada no dia 18 de Agosto de 1994.
- b) A MRH - Mudança e Recursos Humanos, S.A., tem por objecto a Consultadoria e Prestação de Serviços no âmbito da Formação Profissional e outras áreas de Gestão de Recursos Humanos.
- c) O seu capital é detido a 100% pela EDP - Electricidade de Portugal, SA.
- d) **Regime de preços**
Durante o ano de 1999 foi utilizado um tarifário diferenciado em função dos diversos tipos de Cursos de Formação.
- e) As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas omitidas ou não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante

para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os valores indicados são expressos em contos, salvo indicação em contrário.

01. Princípios Contabilísticos

As Demonstrações Financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações da Empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sob a forma e materialidade.

02. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

A Empresa procedeu no exercício à alteração da norma de contabilização das responsabilidades com benefícios de reforma, passando a adoptar o "International Accounting Standart (IAS) nº 19" e abandonando a "Directriz Contabilística (DC) nº 19".

O efeito da aplicação desta alteração traduziu-se numa redução de provisões (nota 34) por contrapartida de Resultados Extraordinários (nota 46) no montante de 29 milhares de contos.



03. Critérios Valorimétricos Adoptados

a) Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações Corpóreas estão mostradas pelos valores que resultaram do processo de reestruturação da EDP-SA em referência a 94-01-01 e ao custo de aquisição ou construção para os bens adquiridos posteriormente, líquidos das amortizações acumuladas. As Imobilizações Corpóreas adquiridas mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro, pelo que o correspondente valor e as correspondentes responsabilidades estão reconhecidas no Balanço. Consequentemente, as amortizações daqueles bens e os juros incluídos no valor das rendas são registados na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes a taxas calculadas de forma a que o valor dos Imobilizados seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

As taxas utilizadas foram as seguintes:

	Anual - %
- Equipamento Básico	16,66
- Ferramentas e Utensílios	20
- Equipamento de Transporte	20
- Equipamento Administrativo	10-25
- Outras Imobilizações Corpóreas	4

b) Pensões e Encargos Associados

A Empresa procedeu à contabilização dos custos resultantes de pensões e encargos associados de acordo com o disposto no "International Accounting Standart (IAS) nº 19", derogando deste modo e nesta medida o disposto na Directriz Contabilística Nº 19 (Nota 31).

A Empresa tem a responsabilidade de conceder complementos de pensões de reforma e sobrevivência na parte que excede as que são concedidas pela Segurança Social.

Para este efeito o Grupo EDP constituiu um Fundo de Pensões autónomo, comum a todas as Empresas do Grupo, para o qual foi transferida a totalidade das responsabilidades passadas existentes em 1999-12-31. A Empresa continuará a dotar este Fundo com os



Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

recursos correspondentes às responsabilidades que se forem vencendo em cada exercício.

Os trabalhadores da Empresa têm a possibilidade de optar pela passagem à situação de reforma antecipada, quando se encontrem em determinadas condições de idade e antiguidade pré-definidas.

Os trabalhadores da Empresa ao passarem à situação de reforma mantêm o direito à assistência médica em condições similares às do pessoal no activo.

06. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo EDP é tributado em sede de IRC pelo lucro consolidado, conforme autorização concedida pelo Ministro das Finanças, por um período de cinco anos, com início em 1994.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos (dez para a Segurança Social).

Deste modo, as declarações fiscais

da Empresa dos anos de 1994 a 1999, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, embora a Empresa considere que eventuais correcções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 1999.

A Empresa não tem por política reconhecer contabilisticamente o eventual efeito das diferenças temporárias entre activos e passivos numa base fiscal e contabilística.

07. O número médio de empregados durante o exercício foi de 32, não tendo havido assalariados.

10. O movimento ocorrido na rubrica de Imobilizações e respectivas amortizações foi o seguinte:



Activo Buto Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienacões	Transferências e Abates	Saldo Final
Equipamento básico	132.259	1.274			133.533
Equipamento de Transporte	22.000	4.398		5.479	20.918
Ferramentas e utensílios	2.708				2.708
Equipamento Administrativo	125.772	76.194		437	201.530
Q. Imob. Corpóreo	337	9.726			10.063
Total	283.076	91.592		5.916	368.752

Amortizações Acumuladas

Rubricas	Custos Iniciais	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Equipamento básico	129.465	993		130.462
Equipamento de Transporte	10.192	4.581	4.109	10.665
Ferramentas e utensílios	750	306		1.056
Equipamento Administrativo	63.677	24.793	74	88.392
Q. Imob. Corpóreo	35	52		88
Total	204.119	30.725	4.183	230.662

12. As Imobilizações Corpóreas foram reavaliadas ao abrigo dos seguintes diplomas legais:

DL 430/77	DL 118 - B/86
DL 219/82	DL 111/88
DL 399-G/81	DL 49/91
DL 171/85	DL 264/92

Em consequência da reestruturação da EDP e de forma a dar cumprimento aos aspectos de carácter legal relacionados com a neutralidade fiscal subjacente àquele acto, estas reavaliações relevam para efeitos fiscais, nomeadamente no que se refere ao cálculo das reintegrações do exercício.

15. Imobilizações Corpóreas em Regime de Locação Financeira

Tal como está indicado na Nota 03.a) as Imobilizações Corpóreas adquiridas através de contratos de locação financeira e incluídas no Balanço, são as seguintes:

Rubricas	Activo Bruto	Amortizações	Activo Líquido
Equipamento de transporter	20.918	4.582	16.336



Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

16. A Empresa é incluída na consolidação de contas elaborada pela EDP - Electricidade de Portugal, S.A. com sede na Av. José Malhóa - lote A-13, Lisboa.

A Empresa detém a participação de 50 % do capital da FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias, com sede na Estrada do Paço do Lumiar, Rua F - Lote 12 - 1600 Lisboa.

31. Compromissos financeiros

a) Pensões e Encargos Associados

A responsabilidade actual projectada para a data prevista para a reforma é, em 31 de Dezembro de 1998, de 362 milhares de contos no que respeita a Complemento de Pensões de Reforma e Reformas Antecipadas e de 104 milhares de contos no que respeita a Actos Médicos.

Em 31 de Dezembro de 1999 a cobertura destas responsabilidades atinge cerca de 83% no que respeita a Complemento de Pensões de Reforma e Reformas Antecipadas,

e cerca de 75% no que respeita a Actos Médicos.

A cobertura das restantes responsabilidades será reconhecida nas contas da Empresa gradualmente, tal como definido nas normas internacionais, na base do período esperado de serviço dos beneficiários no activo.

No exercício foram reconhecidos os seguintes custos operacionais com Pensões, 11,8 milhares de contos e com Actos Médicos 8 milhares de contos.

Pressupostos utilizados no estudo actuarial realizado no exercício de 1998:



Taxa anual de desconto	6,5%
Taxa anual de rendimento do Fundo de Pensões	8,0%
Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada	40,0%
Taxa anual de crescimento dos salários	3,5%
Taxa anual de crescimento do total das pensões	2,5%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,25%
Taxa de inflação	2,0 %
Taxa anual de crescimento de custos com saúde para 1999	6,0 %
Taxa anual de crescimento de custos com saúde para 2000 e anos seguintes	5,0 %

34. Movimento das Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Complemento do Fundo de Pensões	34.101		34.101	
Actos Médicos	82.000	8.000	13.500	76.500
Racionalização de Efectivos	0			
SOMA	116.101	8.000	47.601	76.500

36. O capital está representado por 80 000 acções escriturais com o valor nominal de 1000\$00/acção.

37. A EDP - Electricidade de Portugal, S.A., detem 100% do capital subscrito.

40. Movimento dos Capitais Próprios

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Capital	80.000			80.000
Reservas Legais	19.632			19.632
Reservas Estatutárias	0			0
Reservas Especiais	0			0
Reservas Livres	19.870			19.870
Resultados Transitados	40.492		850	39.642
Resultado Líquido do Exercício (Lucros)	(850)	(10.695)	(850)	(10.695)
SOMA	159.144	(10.695)	-	148.449



Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

43. Remunerações dos Órgãos Sociais

Conselho de Administração	14 893
Conselho Fiscal	2 279
Assembleia Geral	235
Total	16 407

a) Encargos Sociais

O acréscimo verificado nesta rubrica traduziu-se numa redução de provisões por contrapartida de Resultados Extraordinários no montante de 29 milhares de contos.

44. O valor líquido das prestações de serviço distribui-se da seguinte forma:

Vendas e Prestações de Serviços		
Prestações de serviços ao Grupo EDP	565.715	
Prestação de serviços a Outros Clientes	66.838	632.553

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercício 1999	Exercício 1998	Proveitos e Ganhos	Exercício 1999	Exercício 1998
Juros suportados	141	120	Outros juros e proveitos similares	4 595	8 186
Out. Custos e Perdas Financ.	270	102			
Resultados Financeiros	4 184	7 964			
Total	4 595	8 186	Total	4 595	8 186

46. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercício 1999	Exercício 1998	Proveitos e Ganhos	Exercício 1999	Exercício 1998
Perdas em Imobilizado			Redução Amortizações/ Provisões	47 601	
Correcções relativas a exercícios anteriores	2 429	24			
Outros custos e perdas extraordinários	18 013	11 502	Correcções relativas a exercícios anteriores	253	6 562
Resultado extraordinário	27 412		Outros proveitos e ganhos extraordinários		4 964
Total	47 854	11 526	Total	47 854	11 526



48. Outras Informações

a) Acréscimos de Custos

Encargos estimados relativos a férias e subsídio de férias.

b) Investimentos Financeiros

São investimentos em títulos da FORINO - ASSOCIAÇÃO PARA A ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS, sem fins lucrativos, adquiridos à TELGECOM - Telecomunicações, Gestão e Comparticipações, S.A., pelo montante de quarenta milhões de escudos.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

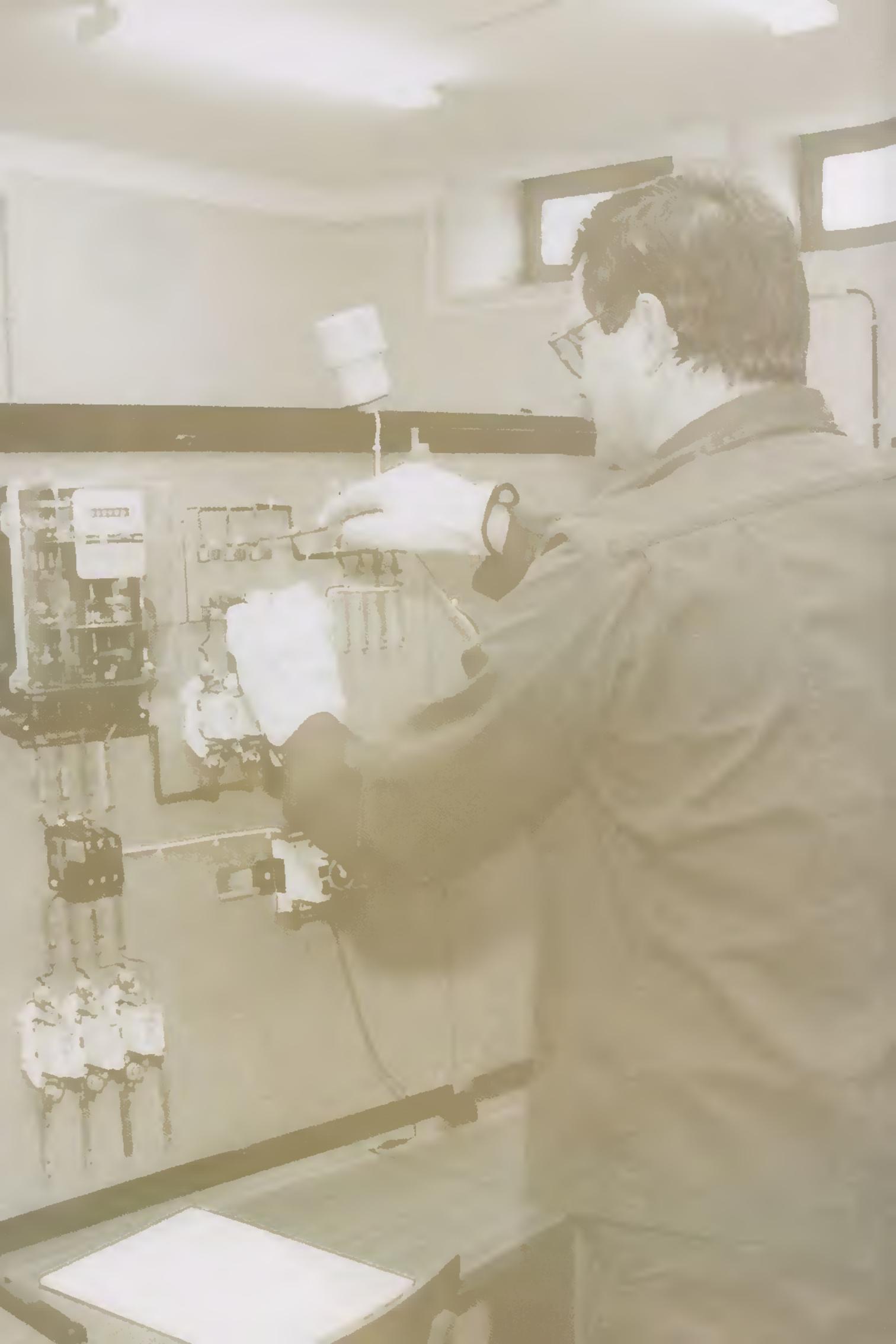
Milhares de escudos

	MRH 1999	EY	Diferença
Actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	601.507	601.383	(124)
Pagamentos a fornecedores	(312.366)	(318.581)	(6.215)
Pagamentos ao pessoal	(283.524)	(299.377)	(15.853)
Pagamentos do impostos s/rendimento		0	0
Outros rec. e pag. relativos à actividade operacional	83.393	100.593	17.200
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	253	253	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(19.396)	(4.637)	14.759
Fluxos das actividades operacionais	69.867	79.634	9.767
Actividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimento prov. investimentos financeiros		0	0
Recebimento prov. imobilizações corpóreas		0	0
Recebimentos prov. de juros e prov. similares	4.595	0	(4.595)
Subsídios de investimento		0	0
Recebimentos prov. de dividendos		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0	0
Imobilizado corpóreo e incorpóreo	(85.010)	(92.197)	(7.187)
Fluxos das actividades de investimento	(80.415)	(92.197)	(11.782)
Actividades de financiamento			
Pag./Rec. resp. a juros e custos similares	(2.120)	(141)	1.979
Pagamentos provenientes de empréstimos obtidos	12.566	0	(12.566)
Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos		0	0
Recebimentos prov. de aum. cap, prest, supl, subs. capital		0	0
Pagamentos resp. a dividendos		0	0
Fluxos das actividades de financiamento	10.446	(141)	(10.587)
Variação de caixa e seus equivalentes	(102)	337	(12.602)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início	337	(12.367)	0
Caixa e seus equivalentes no fim	235		(12.602)

Anexo Referido no N°5 do Art. 447° do Código das Sociedades Comerciais



	Data	Acções 1999		Prémio Fidelidade	Saído em 31 Dez.
		Preço em escudos	Aquisição		
Membros do CA					
Humberto da Costa Biu	30.06.1999			12	778
Cônjuge – M. Manuela de Jesus Paula Biu	30.06.1999				529
Luis Filipe Lucena Ferreira	30.06.1999			12	
	19.10.1999	871,495\$	300		1.153
Cônjuge – M. Isilda S. S. Lucena Ferreira	30.06.1999			12	827
Hernani António Martins Verdelho	31.12.1999				312
Cônjuge – M. Fernanda S. G. M. Verdelho	31.12.1999				52
ROC					
S.Vás Lima & F. Brás	-	-	-	-	-





Apreciação e Certificação

54	Certificação Legal das Contas
56	Relatório e Parecer do Fiscal Único
58	Extracto da Acta da Assembleia Geral de Accionistas



Certificação Legal das Contas

Introdução

1- Examinámos as demonstrações financeiras anexas da MRH - Mudança e Recursos Humanos, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de balanço de 512.000 contos e um total de capital próprio de 148.449 contos, incluindo um resultado líquido negativo de 10.695 contos), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Responsabilidades

2- É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3- A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente,

baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4- O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adaptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5- Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de MRH . Mudança e Recursos Humanos, S.A em 31 de Dezembro de 1999, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 20 de Março de 2000

S.VÁS LIMA & F. BRAS

Sociedade de Revisores Oficiais
de Contas

Representada por:

Salvador Figueiredo Vás e Lima



Relatório e Parecer da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(Decreto - Lei nº 26 - A/96 de 27 de Março)

Senhores Accionistas:

Cumprindo o disposto na lei e nos estatutos da Sociedade, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração de **MRH - Mudança e Recursos Humanos, S.A.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999.

Durante o exercício acompanhámos com regularidade os negócios e a gestão da empresa, verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e respectiva documentação. Procedemos igualmente à verificação do cumprimento da lei e dos estatutos, inteirando-nos dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebemos todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as Contas do exercício findo em 31 Dezembro de 1999, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa

e o Anexo com as respectivas notas explicativas. O Relatório de Gestão refere de forma apropriada a actividade desenvolvida, bem como as perspectivas futuras da Sociedade.

Como nos competia, e na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas e do Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada.

Nesta conformidade entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira de **MRH - Mudança e Recursos Humanos, S.A.**, em 31 de Dezembro de 1999, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo no que conceme aos critérios valorimétricos utilizados pela Sociedade, conforme constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos, somos de Parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a

Demonstração dos fluxos de caixa
e o Anexo, relativos ao exercício
findo em 31 de Dezembro de
1999.

2º Que seja aprovada a proposta
de aplicação de resultados
apresentada pelo Conselho
de Administração.

Lisboa, 20 de Março de 2000

S. VÁS LIMA & F. BRÁS

Sociedade de Revisores Oficiais
de Contas

Representada por:

Salvador Figueiredo Vás e Lima





Extracto da Acta da Assembleia Geral de Accionistas da MRH

Realizada
em 27 de Março de 2000

Acta nº 1/2000

"(...) O Presidente da mesa submeteu à apreciação as propostas do Conselho de Administração e da accionista única, tendo sido deliberada a Transferência do resultado do exercício de 1999 no valor líquido negativo de 10.695.282\$00 (dez milhões seiscentos e noventa e cinco mil duzentos e oitenta e dois escudos) para resultados transitados.

Submetida a votação a proposta foi aprovada por unanimidade. (...)"



Edição MRH • MRH – Mudança e Recursos Humanos, S.A.

Rua D. Luís, n.º 12 - 2.º

1200-151 Lisboa

Produção Gráfica • PLINFO Informação, Lda.

Avenida 5 de Outubro, 194, 1.º Esq.º

1050-064 Lisboa

Tel. 21 793 62 65 Fax 21 794 20 74

E-mail plinfo@mail.telepac.pt

Fotografia • Adelino Oliveira

Tiragem • 500 Exemplares

Depósito Legal n.º • 158168/00

Outubro 2000

